

Eles renderam 12,89% até a metade de 2025 e 2,09% em junho

Todos os nossos indicadores de renda fixa fecharam o primeiro semestre de 2025 com rentabilidade positiva. O maior crescimento do período foi registrado pelos títulos públicos prefixados com vencimento acima de um ano. O **IRF-M 1+**, carteira que acompanha esses papéis, cresceu 12,89% no ano. Somente em junho, ele rendeu 2,09%.

Enquanto isso, os prefixados mais curtos (até um ano) que compõem o **IRF-M 1** tiveram alta de 6,87% até a metade de 2025 e 1,06% no mês.

Entre os papéis ligados à inflação, as NTN-Bs com prazo acima de cinco anos acumularam rentabilidade semestral de 10,74% e mensal de 1,86%, mostrou o **IMA-B 5+**. Já os títulos com vencimento em até cinco anos, refletidos no **IMA-B 5**, avançaram 6,04% no ano e 0,45% no mês.

O **IMA-S**, carteira de LFTs (Letras Financeiras do Tesouro), valorizou 6,55% no semestre e 1,11% em junho.

A alta acumulada dos títulos públicos foi de 7,91%, segundo o desempenho do **IMA (Índice de Mercados da ANBIMA)**. No mês, esses papéis renderam 1,27%.

Debêntures

Os títulos corporativos também registraram rentabilidade positiva em todos os indicadores da ANBIMA.

O **IDA-IPCA Infraestrutura**, que acompanha as debêntures incentivadas pela Lei 12.431, foi o destaque do semestre. Ele teve crescimento de 10,81% no período e de 1,58% em junho. O resultado é similar às variações do **IDA-IPCA Ex-infraestrutura**, carteira de papéis sem incentivo fiscal, que avançou 10,02% no ano e 1,51% no mês.

Já o **IDA-DI**, que reflete os títulos indexados à taxa DI, rendeu 8,14% no semestre e 1,19% em junho.

O **IDA (Índice de Debêntures da ANBIMA)** acumula alta de 9,26% no ano até junho. No mês, o rendimento geral das debêntures foi de 1,36%.

+ Todos os resultados do setor serão divulgados no [Boletim de Renda Fixa](#), que será publicado em breve no ANBIMA Data, nossa plataforma gratuita de dados dos mercados financeiro e de capitais.

Todos os nossos indicadores de renda fixa fecharam o primeiro semestre de 2025 com rentabilidade positiva. O maior crescimento do período foi registrado pelos títulos públicos prefixados com vencimento acima de um ano. O **IRF-M 1+**, carteira que acompanha esses papéis, cresceu 12,89% no ano. Somente em junho, ele rendeu 2,09%.

Enquanto isso, os prefixados mais curtos (até um ano) que compõem o **IRF-M 1** tiveram alta de 6,87% até a metade de 2025 e 1,06% no mês.

Entre os papéis ligados à inflação, as NTN-Bs com prazo acima de cinco anos acumularam rentabilidade semestral de 10,74% e mensal de 1,86%, mostrou o **IMA-B 5+**. Já os títulos com vencimento em até cinco anos, refletidos no **IMA-B 5**, avançaram 6,04% no ano e 0,45% no mês.

O **IMA-S**, carteira de LFTs (Letras Financeiras do Tesouro), valorizou 6,55% no semestre e 1,11% em junho.

A alta acumulada dos títulos públicos foi de 7,91%, segundo o desempenho do **IMA (Índice de**

Mercados da ANBIMA). No mês, esses papéis renderam 1,27%.

Debêntures

Os títulos corporativos também registraram rentabilidade positiva em todos os indicadores da ANBIMA.

O **IDA-IPCA Infraestrutura**, que acompanha as debêntures incentivadas pela Lei 12.431, foi o destaque do semestre. Ele teve crescimento de 10,81% no período e de 1,58% em junho. O resultado é similar às variações do **IDA-IPCA Ex-infraestrutura**, carteira de papéis sem incentivo fiscal, que avançou 10,02% no ano e 1,51% no mês.

Já o **IDA-DI**, que reflete os títulos indexados à taxa DI, rendeu 8,14% no semestre e 1,19% em junho.

O **IDA (Índice de Debêntures da ANBIMA)** acumula alta de 9,26% no ano até junho. No mês, o rendimento geral das debêntures foi de 1,36%.

+ Todos os resultados do setor serão divulgados no [Boletim de Renda Fixa](#), que será publicado em breve no ANBIMA Data, nossa plataforma gratuita de dados dos mercados financeiro e de capitais.

Fonte: [Anbima](#), em 07.07.2025.